

MERCADOS

Bolsa

O **Ibovespa** encerrou o dia com ganho de 0,71% aos 112.228 pontos, com giro financeiro de R\$ 38,0 bilhões (R\$ 23,6 bilhões à vista), favorecida pela recuperação dos preços de ações com peso no índice que foram penalizadas pelo escândalo na Americanas e pela cautela em relação ao começo de governo. As **bolsas** de NY por sua vez fecharam o dia em baixa (Dow Jones: -1,81%, S&P500: -1,56% e o Nasdaq: -1,24%), com a divulgação do Bege do Fed, mostrando que a economia americana ainda tem grandes desafios no curto prazo, pois não consegue dominar a inflação e com um mercado de trabalho cresce devagar. Hoje, as bolsas da Europa operam em baixa, reflexo do temor de recessão global que já derrubou as bolsas de NY ontem e na Ásia o fechamento foi também negativo nos principais mercados nesta quinta-feira. O **petróleo** encerrou ontem em baixa e nesta manhã os preços seguem pressionados com o contrato do WTI (Nymex) para fevereiro a US\$ 78.60 o barril (-1,11%) e o Brent (ICE) para março a US\$ 84,21 (-0,91%) o barril. A **agenda econômica** de hoje traz, do lado doméstico, o IGP-M parcial do mês e os dados do PNAD (Taxa de desemprego) até novembro. No exterior, eventos políticos em vários países e dados de rotina da economia americana (petróleo, emprego, etc). Na França sai a taxa de desemprego.

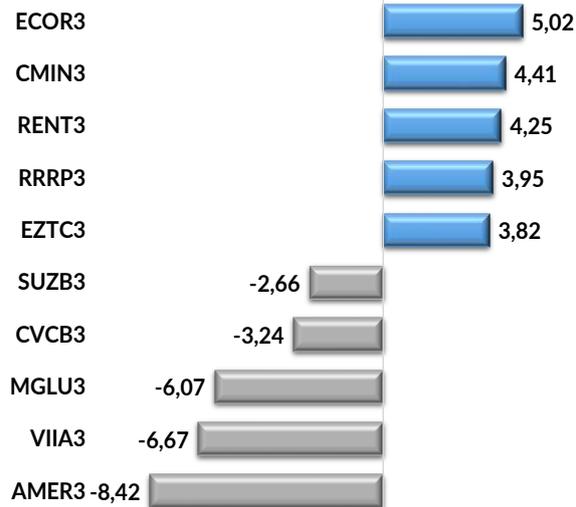
Câmbio

O dólar fechou o dia com alta de 1,52% a R\$ 5,1816 no fechamento, reduzindo a queda no mês para 1,98% cotado a R\$ 5,2860 no fechamento de dezembro/22.

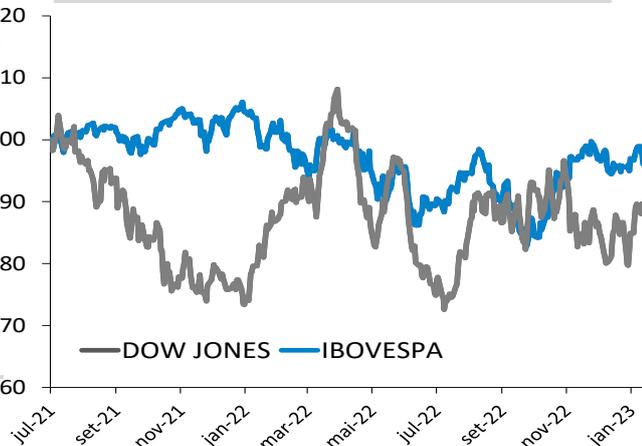
Juros

O mercado de juros futuros refletiu os acontecimentos do dia no exterior e do lado doméstico. Nos EUA, o fantasma da recessão continua assombrando os mercados e do lado doméstico, as declarações do presidente sobre imposto de renda, salário mínimo e inflação refletiram nos ativos. A taxa do contrato de Depósito Interfinanceiro (DI) para jan/24 ficou praticamente estável passando de 13,48% para 13,47% e a taxa mais longa (jan/29) foi de 12,47% para 12,55%.

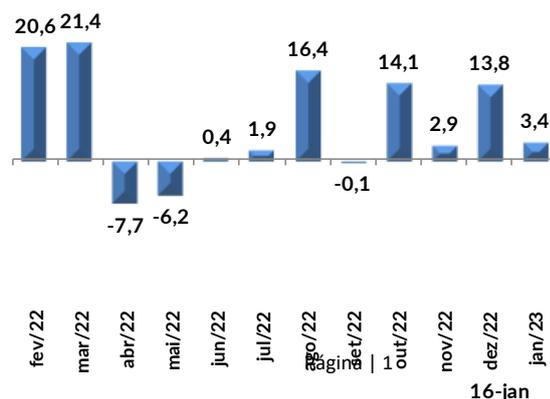
Altas e Baixas do Ibovespa (%)



Ibovespa x Dow Jones (em dólar)



Fluxo de Capital Estrangeiro na B3 (SEM IPOs) - 12 meses (R\$ bilhões)



ANÁLISE DE EMPRESAS E SETORES

Neoenergia (NEOE3) – Volume de energia injetada recuou 1,83% no 4T22

O volume de energia injetada (que compreende a energia distribuída e as perdas) pela Neoenergia (consolidado) no 4T22 alcançou 19.350 GWh, com queda de 1,83% em relação a igual trimestre do ano anterior, explicado por menores temperaturas e um volume maior de chuvas.

- No acumulado de 2022 o volume de energia injetada caiu 1,21% em relação a 2021 somando 76.107 GWh.

Na área de energia renovável (hidráulica, eólica e solar) a companhia gerou 2.757 GWh no 4T22 com queda de 10,07% frente o 4T21, acumulando 14.737 GWh em 2022 (+23,47% s/ 2021).

- No trimestre a geração eólica e solar cresceram, parcialmente compensada pela queda na geração hídrica pontualmente impactada por menor afluência.

Na geração térmica no 4T22, a Termopernambuco não foi despachada. Em 2022 também não, em razão do não fornecimento de gás, cujo efeito no resultado da companhia é compensado pela compra de energia a PLD inferior ao custo variável unitário, para suprir seus contratos de venda.

Ao preço de R\$ 14,95/ação, equivalente a um valor de mercado de R\$ 18,1 bilhões, a ação NEOE3 registra queda de 1,6% este ano. O Preço Justo de R\$ 19,00/ação, traz um potencial de alta de 27,1%.

Americanas (AMER3) – Contabilização de perdas

O assunto “Americanas” segue na berlinda, com os desdobramentos da crise que envolve bilhões de reais e que afetaram a cadeia de fornecedores e instituições financeiras e outros segmentos. A caminho da recuperação judicial, a vida da empresa será outra nos próximos anos e os reflexos já acontecem nestes poucos dias após a descoberto das chamadas “inconsistências contábeis”. O poço é mais fundo.

No dia da divulgação do fato relevante, o então presidente da empresa, Sergio Rial, comunicou ao mercado a descoberta de um rombo de R\$ 20 bilhões, na contabilidade de empresa. De lá para cá, o reflexo não foi somente nas ações da empresa, mas pegou bancos, outras varejistas e ajudou para pesar no Ibovespa como o um todo. Agora, o mercado vem fazendo contas do que existe na empresa e o que vem pela frente e os principais credores tentando se defender, mas as perdas serão grandes.

Ontem a ação AMER3 encerrou cotada a R\$ 1,74 com queda de 58,2% em 2021, menos 68,7% em 2022 e baixa de 82,0% neste ano. A ação está cotada a 11% de valor patrimonial com valor de mercado R\$ 1,57 bilhão no fechamento de ontem.

Parâmetros do Rating da Ação

Nossos parâmetros de rating levam em consideração o potencial de valorização da ação, do mercado, aqui refletido pelo Índice Bovespa, e um prêmio, adotado neste caso como a taxa de juro real no Brasil, e se necessário ponderação do analista. Dessa forma teremos:

Compra: Quando a expectativa do analista para a valorização da ação for superior ao potencial de valorização do Índice Bovespa, mais o prêmio.

Neutro: Quando a expectativa do analista para a valorização da ação for em linha com o potencial de valorização do Índice Bovespa, mais o prêmio.

Venda: Quando a expectativa do analista para a valorização da ação for inferior ao potencial de valorização do Índice Bovespa, mais o prêmio.

EQUIPE

Mario Roberto Mariante, CNPI*
mmariante@planner.com.br

Victor Luiz de Figueiredo Martins, CNPI
vmartins@planner.com.br

Ricardo Tadeu Martins, CNPI
rmartins@planner.com.br

DISCLAIMER

Este relatório foi preparado pela Planner Corretora e está sendo fornecido exclusivamente com o objetivo de informar. As informações, opiniões, estimativas e projeções referem-se à data presente e estão sujeitas à mudanças como resultado de alterações nas condições de mercado, sem aviso prévio. As informações utilizadas neste relatório foram obtidas das companhias analisadas e de fontes públicas, que acreditamos confiáveis e de boa fé. Contudo, não foram independentemente conferidas e nenhuma garantia, expressa ou implícita, é dada sobre sua exatidão. Nenhuma parte deste relatório pode ser copiada ou redistribuída sem prévio consentimento da Planner Corretora de Valores.

O presente relatório se destina ao uso exclusivo do destinatário, não podendo ser, no todo ou em parte, copiado, reproduzido ou distribuído a qualquer pessoa sem a expressa autorização da Planner Corretora. As opiniões, estimativas, projeções e premissas relevantes contidas neste relatório são baseadas em julgamento do(s) analista(s) de investimento envolvido(s) na sua elaboração ("analistas de investimento") e são, portanto, sujeitas a modificações sem aviso prévio em decorrência de alterações nas condições de mercado. Declarações dos analistas de investimento envolvidos na elaboração deste relatório nos termos do art. 21 da Resolução CVM 20/21.

O(s) analista(s) de investimento declara(m) que as opiniões contidas neste relatório refletem exclusivamente suas opiniões pessoais sobre a companhia e seus valores mobiliários e foram elaboradas de forma independente e autônoma, inclusive em relação à Planner Corretora e demais empresas do Grupo.